



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO LARGO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE PAS - 2022

SAÚDE SE FAZ ASSIM

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE PAS/2022

“ Planejar é construir o caminho perfeito para o sucesso.”

GESTÃO MUNICIPAL

**PREFEITO DO MUNICÍPIO
VICE-PREFEITA
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE
SECRETÁRIO EXECUTIVO DE SAÚDE
COORDENAÇÃO CONTÁBIL**

Gilberto Gonçalves da Silva
Maria Cristina Cordeiro Gonçalves
José Aroldo Soares Ferro
Luciano Ferreira dos Santos
Maria Augusta dos Santos

COORDENAÇÕES E ÁREAS TÉCNICAS

COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO
GERENCIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA
GERENCIA DE OUVIDORIA MUNICIPAL DE SUS
COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO BÁSICA
COORDENAÇÃO DE SAÚDE MENTAL
COORDENAÇÃO DE PROMOÇÃO À SAÚDE
COORDENAÇÃO DE SAÚDE BUCAL
COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL
RESPONSÁVEL PELO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
COORDENAÇÃO MUNICIPAL DE IMUNIZAÇÃO
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
GERÊNCIA DE CONTROLE DE ENDEMIAS
GERENTE DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL
GERÊNCIA DO SAMU
SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR – MELHOR EM CASA
COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE PESSOAS
COORDENAÇÃO DA ACADÊMIA DA SAÚDE
GERÊNCIA DE FARMÁCIA BÁSICA

Lenise Barbosa Abreu
Jéssica Maria Fabrício da Conceição
Ana Maria Brígido Acioly
Júlio Cesar Silva Oliveira
José Josenaldo Marques da Silva
Gisela Maria Coelho da Paz Azevedo
Hatus Felipe Lins Ferreira
Larissa Silva Vicente
Andressa Karolynne da Silva Barros
Daiane Barros Bezerra
Maria Joelma da Silva Gomes
Adenildo Poncell das Neves
Gerd Muller Costa de Oliveira
Maria Glaciele Xavier Araújo
Walmir Barbosa dos Prazeres
Nataniel Tenório da Silva
Vandré Costa Campos
Saulo dos Santos Silva
Louise Santos de Araújo

2- APRESENTAÇÃO

A Programação Anual de Saúde (PAS/2022) se constitui em um instrumento de planejamento, que permite a operacionalização do Plano Municipal de Saúde (PMS/2022-2025) do Município de Rio Largo/AL, através das ações a serem desenvolvidas neste primeiro ciclo referente ao ano de 2022.

A metodologia de elaboração da PAS/2022 se desenvolveu com a participação das áreas técnicas e coordenações da Secretaria Municipal de Saúde, tomando por referência a avaliação dos resultados dos indicadores de saúde pactuados entre as três esferas de gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), que nortearam as programações específicas dessas áreas, bem como as análises, considerações e sugestões apresentadas no Relatório Anual de Gestão do ano de 2021.

Neste âmbito, a referida PAS/2022 está estruturada na perspectiva de atender às demandas da população usuária do SUS, asseguradas no PMS/2022-2025, cuja finalidade precípua é servir de guia para as ações de saúde a serem implantadas, desenvolvidas e executadas ao longo do exercício de 2022. No rol de diretrizes, objetivos, metas e indicadores, estão contempladas também as metas pactuadas no Sistema de Pactuação Interfederativa – SISPACTO.

A Programação Anual de Saúde é parte importante do Relatório Anual de Gestão e auxilia na confecção dos relatórios trimestrais elaborados pela Secretaria Municipal de Saúde. É uma importante ferramenta para atualização e acompanhamento do Plano Municipal de Saúde e das metas pactuadas. Este documento, conseqüentemente, harmoniza-se com o Plano Municipal de Saúde - 2022-2025 que prevê as prioridades e metas para os exercícios compreendidos na vigência do Plano Municipal de Saúde 2022/2025, e está também em conformidade com o Plano Plurianual – PPA 2022 e, portanto, em consonância com a Lei Orçamentária Anual do Município. Espera-se deste documento, que seja um resumo dos compromissos que o Município firmou com a sociedade, que seja um manual de consulta diária do gestor do SUS, de seus coordenadores, do Conselho Municipal de Saúde e dos interessados em geral.

DIRETRIZ 1 – Fortalecimento da Atenção Básica como principal porta de entrada das redes de atenção à saúde.**OBJETIVO: Efetivar a Atenção Básica como a principal porta de entrada da rede de atenção para garantir a integralidade da assistência.****RECURSOS ASPs – BLOCO DE MANUTENÇÃO ASPs – BLOCO DE ESTRUTURAÇÃO/EXERCÍCIO - 2022****Previsão dos Recursos Orçamentários - LOA**

AÇÕES	META ANUAL PROGRAMADA	INDICADOR	ÁREAS RESPONSÁVEIS
1 – Ampliar a cobertura populacional estimada pelas Equipe da Estratégia de Saúde da Família- ESF	100% de Cobertura da ESF	Cobertura Populacional estimada pelas Equipes de Atenção Básicas.	Coordenação de Atenção Básica e Gestão
2 – Realizar o remapeamento das áreas de atuação das Equipes de Saúde da Família.	30 áreas das ESF remapeadas	Número de equipes com remapeamento das áreas de atuação	Coordenação de Atenção Básica e Gestão
3 – Realizar o acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família.	100%	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família.	Coordenação de Atenção Básica/ Vigilância Nutricional
4 – Ampliar o número de Equipes de Saúde Bucal (ESB).	Ampliar em 10%	Cobertura Populacional estimada pelas ESB.	Coordenação de Saúde Bucal
5 – Realizar ações nas Salas de espera das UBS sobre Saúde Bucal	Realizar em 100% das UBS com odontologia	Percentual de UBS com ações de saúde bucal nas salas de espera	Coordenação de Saúde Bucal
6 – Realizar visitas domiciliares de Saúde Bucal.	95% da demanda	Percentual de visitas domiciliares de Saúde Bucal realizadas	Coordenação de Saúde Bucal
7 – Reduzir os procedimentos de exodontias em relação aos procedimentos clínicos.	15%	Proporção de exodontias em relação aos procedimentos clínicos.	Coordenação de Saúde Bucal
8 – Realizar procedimentos clínicos individuais de urgência em Saúde Bucal.	100% da demanda	Percentual de procedimentos clínicos de urgência em saúde bucal realizados	Coordenação de Saúde Bucal
9 – Cobertura de 1ª consulta de atendimento odontológico à gestante	80%	Proporção de gestantes cadastradas com atendimento odontológico realizado.	Coordenação de Saúde Bucal
10 – Ampliar a cobertura de primeira consulta odontológica programática.	30%	Percentual de primeira consulta odontológica programática	Coordenação de Saúde Bucal

11 – Realizar ação coletiva de escovação dental supervisionada, junto a população escolar	80% das Escolas do PSE	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Coordenação de Saúde Bucal/PSE
12 – Desenvolver ações de saúde e prevenção nas Escolas (PSE), abordando todas as temáticas preconizadas pelo programa.	80% das escolas pactuadas no PSE	Percentual de ações de saúde e prevenção desenvolvidas nas escolas do PSE.	Coordenação de Atenção Básica/PSE/Saúde Bucal
13 – Desenvolver ações de promoção a saúde, nas salas de espera, abordando todas as temáticas e cores preconizadas pelo MS.	100% das UBS	Percentual de ações de promoção à saúde desenvolvidas nas UBS.	Coordenação de Promoção a Saúde e Atenção Básica
14 – Elaborar Linhas de Cuidado de atenção integral a saúde da criança, do adolescente, do homem e do idoso.	04 Linhas de Cuidado elaboradas	Número de Linhas de Cuidado elaboradas e implementadas no município	Coordenação de Atenção Básica
15 – Realizar exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos.	0,90%	Número de mulheres de 25 a 64 anos que realizaram exame citopatológico na APS nos últimos 36 meses	Atenção Básica
16 – Realizar exames de mamografia em mulheres de 49 a 64 anos	100% das mulheres nessa faixa etária	Razão de exames de mamografia	Atenção Básica
17 – Realizar testes para sífilis e HIV em gestantes cadastradas	100% das gestantes cadastradas	Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	Atenção Básica
18 – Cadastrar gestantes pela Atenção Básica	100%	Proporção de gestantes cadastradas pela Atenção Básica.	Atenção Básica
19 – Cadastrar gestantes que Iniciaram Pré-Natal no Primeiro Trimestre.	100%	Proporção de gestantes que Iniciaram Pré-Natal no Primeiro Trimestre	Atenção Básica
20 – Acompanhar gestantes com pelo menos 6 consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 20 semana de gestação.	6 consultas de pré-natal	Proporção de gestantes com pelo menos 6 consultas de pré-natal	Atenção Básica
21 – Acompanhar pessoas hipertensas através de consulta e aferição de pressão arterial no semestre.	50%	Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre.	Coordenação de Atenção Básica
22 – Realizar a Colposcopia com biopsia em mulheres com teste de Papanicolau alterado	100%	Proporção de mulheres com teste de Papanicolau alterado cadastradas pela Atenção Primária	Atenção Básica

23 – Inserção do método contraceptivo DIU, em mulheres em idade fértil que façam essa opção.	100%	Proporção de mulheres em idade fértil cadastradas pela Atenção Primária	Atenção Básica
24 – Ampliar e garantir o acesso às mulheres em idade fértil que optem pelo método Laqueadura tubária.	100%	Proporção de mulheres em idade fértil cadastradas pela Atenção Primária em parceria com o Estado.	Atenção Básica
25 – Acompanhar pessoas com diabetes, com consulta e solicitação de hemoglobina glicada no semestre.	50%	Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre.	Coordenação de Atenção Básica
26 – Realizar ações do Programa de Saúde na Escola- PSE, nas escolas cadastradas pelo programa.	100% das escolas cadastradas	Percentual de escolas trabalhadas pelo PSE	PSE e Atenção Básica

DIRETRIZ 2- Ampliação do acesso e aperfeiçoamento da Assistência Especializada e Urgência.**OBJETIVO: Reorganizar a Atenção Especializada, visando garantir a integralidade da atenção à saúde, através dos fluxos de referência e Contra-referência.**

RECURSOS ASPS – BLOCO DE MANUTENÇÃO ASPS – BLOCO DE ESTRUTURAÇÃO ASPS/EXERCÍCIO - 2021		Previsão dos Recursos Orçamentários - LOA	
AÇÕES	META ANUAL PROGRAMADA	INDICADOR	ÁREAS RESPONSÁVEIS
27 – Implantar Centro de Especialidades em Reabilitação - CER	01 CER	CER construído	GESTÃO
28– Implantar Laboratório de Prótese Dentária	01 LPA implantado	Laboratório de Prótese dentária implantado	Gestão
29 – Realizar exames de análise clínicas e de imagem pactuados no município ou nas referências	100% da demanda	% de exames realizados e pactuados	Controle e CORA/Gestão
30– Realizar consultas e exames especializados solicitados pelas UBS	100% das solicitações nas UBS	% de consultas e exames realizados em tempo hábil	NASF/Gestão
31– Realizar as ações de atendimento da Equipe de apoio Multiprofissional, junto as ESF.	100% das ações	Índice de atendimentos realizados pela Equipe multiprofissional	Coordenação de Atenção Básica
32 -Implantar Centro de Especialidades Odológicas - CEO	Implantar um CEO	CEO implantado	Gestão
33 – Implementar Rede de Atenção Psicossocial (Criar CAPS tipo III) e AD.	02	Habilitar CAPS tipo III e AD	CAPS/Gestão
34 – Implementar o Programa de Geração de Renda no CAPS	Implementar 01 Programa	Programa Implementado	CAPS- Gestão

DIRETRIZ 3- Estruturação e Organização da Assistência Farmacêutica.**OBJETIVO: Garantir a Assistência Farmacêutica buscando a integração buscando a integração, proteção e recuperação da saúde.****RECURSOS ASPS – BLOCO DE MANUTENÇÃO ASPS/EXERCÍCIO – 2021****Previsão dos Recursos Orçamentários - LOA**

AÇÕES	META ANUAL PROGRAMADA	INDICADOR	ÁREAS RESPONSÁVEIS
35 – Viabilizar o acesso da população aos medicamentos do Componente Estratégico.	Acesso viabilizado em 80%	Percentual de acesso aos medicamentos do componente estratégico	CAF e GESTÃO
36 – Realizar levantamento do quantitativo dos medicamentos necessários para Hipertensos e Diabéticos cadastrados nas ESF.	Levantamento realizado	Quantidade de medicamentos para diabéticos e hipertensos utilizados no município	CAF/Gestão
37 – Capacitar profissionais envolvidos com a Assistência Farmacêutica Municipal.	100% dos farmacêuticos	Percentual de profissionais capacitados	CAF/Gestão
38 – Recadastrar pacientes usuários de fraldas no município	100% dos usuários recadastrados	Percentual de usuários de fraldas no município	CAF/ Gestão
39 – Recadastrar usuários de insumos de diabetes no município	100% dos usuários cadastrados	Percentual de usuários de insumos para diabetes	CAF/Gestão
40 – Implantar cartões CAF, para controle da distribuição de fraldas e insumos de diabetes.	100% dos usuários	Cartões implantados	CAF/Gestão
41 – Distribuir colírios para pacientes de Glaucoma	100% dos usuários de Glaucoma	Percentual de colírios distribuídos	CAF/Gestão

DIRETRIZ 4- Integração das ações e dos processos de trabalho da Vigilância em Saúde contemplando as diversas abordagens: vigilância e controle das doenças transmissíveis; vigilância das doenças e agravos não transmissíveis; vigilância da situação de saúde; vigilância sanitária e ambiental; vigilância da saúde do trabalhador e trabalhadora; e promoção da saúde.

OBJETIVO: Fortalecer as ações da Vigilância em Saúde através da promoção, prevenção e controle das doenças, dos agravos e dos riscos à saúde da população.

RECURSOS ASPS 15% – BLOCO DE MANUTENÇÃO ASPS – OUTRAS RECEITAS(ESTADO)/EXERCÍCIO – 2021

Previsão dos Recursos Orçamentários - LOA

R\$ 1.684.566,87

AÇÕES	META ANUAL PROGRAMADA	INDICADOR	ÁREAS RESPONSÁVEIS
42 – Reduzir os óbitos maternos.	0	Nº de óbitos maternos reduzidos	Coordenação Vig. Epidemiológica/ Atenção Básica.
43 – Investigar os óbitos de mulheres em idade fértil – MIF.	100%	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil investigados	Coordenação Vig. Epidemiológica
44 – Investigar óbitos maternos.	100% dos óbitos	Proporção de óbitos maternos investigados	Coordenação de Vig.Epidemiológica/Atenção Básica.
45 – Reduzir os óbitos infantis.	8	Nº de óbitos infantis reduzidos	Coordenação Vig. Epidemiológica/ Atenção Básica.
46 – Reduzir o número de casos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	1	Nº de casos de sífilis	Coordenação Vig. Epidemiológica/ Atenção Básica.
47 – Garantir registro de óbitos, com causa básica mal definida investigadas.	95%	Proporção de registro de óbitos com causa básica mal definida investigadas	Coordenação de Vig. Epidemiológica e Atenção Básica
48 – Resgatar em tempo hábil as DO para digitação no SIM.	100% das DO	Proporção de óbitos registrado no SIM em até 60 dias da ocorrência	Coordenação de Vigilância Epidemiológica e Atenção Básica

49 – Investigar os óbitos infantis	100%	Proporção de óbitos infantis investigados	Coordenação Vig. Epidemiológica
50 – Reduzir a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos pelo conjunto das quatro principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT).	2%	Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	Coordenação Vig. Epidemiológica/ Atenção Básica.
51 – Registrar os nascimentos no Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC em até 60 dias da ocorrência.	100%	Proporção de nascimentos registrados no Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC em até 60 dias da ocorrência.	Coordenação Vig. Epidemiológica
52 – Encerrar oportunamente os casos notificados de doenças de notificação compulsória imediata- DNCI.	100% dos casos	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Coordenação de Vig. Epidemiológica
53 – Vacinar crianças na faixa etária de 0 a 5 anos, com penta valente, tríplice viral e poliomielite	95%	Proporção de vacinas do calendário básico de vacinação	PNI
54 – Realizar cobertura vacinal da população ≥ 60 anos da Campanha contra influenza sazonal.	90%	Cobertura vacinal da influenza	PNI
55 – Vacinar a população de acordo com as normas estabelecidas pelo MS, contra Covid-19.	95%	Cobertura vacinal do Covid-19	PNI/Gestão
56 – Transportar vacinas adequadamente e em suficiência, para as UBS.	100% das UBS	Percentual de UBS abastecidas adequadamente com Vacinas	PNI- Gestão
57 – Aumentar a cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	95%	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	Coordenação de Vig. Epidemiológica/Atenção Básica
58 – Examinar periodicamente os contatos dos casos diagnosticados de Tuberculose	95%	Proporção de contatos examinados entre os casos diagnosticados de tuberculose	Coordenação Vig. Epidemiológica/Atenção Básica

59 – Realizar busca ativa dos casos de tuberculose em abandono do tratamento	100%	Proporção de casos notificados de tuberculose em abandono do tratamento.	Coordenação Vig. Epidemiológica
60 – Realizar exame anti-HIV entre os casos novos de tuberculose.	100% dos casos	Proporção de casos novos de Tuberculose com testagem para HIV realizadas.	Coordenação de Vig. Epidemiológica.
61 – Encerrar, em até 60 dias após notificação, os casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI).	80%	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Coordenação de Vig. Epidemiológica.
62 – Implementar serviços de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências nas USF.	100% das USF	Número de unidades de saúde com serviços de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implementado.	Coordenação Vig. Epidemiológica
63 – Implantar Núcleo de Vigilância à Saúde do Trabalhador.	01 núcleo	Núcleo de vigilância do trabalhador implantado	Coordenação de Vigilância Epidemiológica e Gestão
64 – Notificar os acidentes de trabalho nos serviços de saúde	100% DAS UBS	Percentual de UBS com notificação de acidentes de trabalho	Vig. À Saúde do Trabalhador
65 – Realizar monitoramento dos casos de hepatite B notificados quanto à realização do exame sorológico para confirmação do caso.	100% dos casos	Percentual de monitoramento dos casos de hepatite B	Coordenação Vig. Epidemiológica.
66 – Monitorar pacientes HIV+ com CD4 inferior a 200 cels/mm ³ .	100% dos pacientes diagnosticados	Proporção de pacientes HIV+ com CD4 inferior a 200 cels/mm ³	Coordenação Vig. Epidemiológica.
67 – Realizar testes sorológicos anti-HCV em gestantes.	100% das gestantes cadastradas	Proporção de gestantes testadas	Coordenação Vig. Epidemiológica.
68 – Reduzir número de casos novos de AIDS em menores de 05 a anos.	0	Número de casos novos de AIDS em menores de um ano	Coordenação de Vigilância Epidemiológica
69 – Tratar os casos novos de hanseníase paubacilar diagnosticados nos anos das coortes.	Tratar 90% dos casos novos	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase paubacilar diagnosticados nos anos da coortes.	Coordenação Vig. Epidemiológica Atenção Básica
70 – Realizar busca ativa dos casos notificados de hanseníase em abandono.	100% dos casos	Proporção de casos notificados de hanseníase em abandono	Coordenação Vig. Epidemiológica/Atenção Básica

71 – Elaborar Boletim Epidemiológico	1 anual	Elaboração de boletins epidemiológicos	Coordenação de Vigilância Epidemiológica
72 – Elaborar Análise da Situação de Saúde.	01 anual	Elaboração de análise da situação de saúde	Coordenação de Vigilância Epidemiológica
73 – Elaborar Plano Municipal de Vigilância Sanitária	01 plano	Elaboração de plano de vigilância sanitária	Coordenação de Vigilância Sanitária.
74 – Realizar no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias ao municípios no ano	Realizar 6 grupos	Realização das ações de vig. sanitária	Coordenação de Vigilância Sanitária.
75 – Tratar os casos diagnosticados de esquistossomose	100% dos casos	Proporção de casos diagnosticados de esquistossomose com tratamento realizado	Coordenação Vig. Epidemiológica/ Endemias
76 – Realizar análises das amostras de água para consumo humano quanto os parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez	75%	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez.	Coordenação de Vigilância Sanitária.
77 – Vacinar a população canina e felina na campanha de vacinação antirrábica canina.	100%	Proporção de cães e gatos vacinados com vacina antirrábica canina.	Coordenação de Vigilância Epidemiológica.
78 – Reduzir o número de óbitos por dengue.	0	Número absoluto de óbitos por dengue.	Coordenação Vig. Epidemiológica/ Endemias.
79 – Atingir mínimo de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	80% dos 4 ciclos	Número de ciclos com mínimo de 80%	Coordenação de Endemias
80 – Notificar e encerrar oportunamente os casos de dengue	100% dos casos	Notificação e encerramento oportuno dos casos de dengue	Coordenação de Endemias
81 – Garantir cobertura adequada das visitas domiciliares pelos ACE	80%	Percentual de cobertura de visitas domiciliares pelos ACS	Coordenação de Endemias
82 – Notificar e investigar os casos graves e óbitos suspeitos de dengue para identificação e correção de seus determinantes em 24 h	80%	Percentual de notificação e investigação dos casos graves e óbitos suspeitos de dengue	Coordenação de Endemias

83 – Implantar a classificação de risco nas USF e o hospital para os pacientes com suspeita de Dengue	80%	Percentual de classificação de risco com suspeita de Dengue	Coordenação de Endemias
84 – Realizar LIRA para orientar as atividades de combate ao vetor	4 LIRA	Número de LIRA realizados	Coordenação de Endemias
85 – Identificar e realizar tratamento nos Pés	80%	Percentual de identificação e tratamento dos PEs	Coordenação de Endemias
86 – Realizar o bloqueio de transmissão da dengue	90% dos casos notificados	Percentual de bloqueio de transmissão da dengue	Coordenação de Endemias
87 – Manter 0 Laboratório municipal de endemias com total capacidade de funcionamento	100%	Funcionamento adequado do Laboratório de endemias	Coordenador de endemias
88 – Encerrar oportunamente as investigações das notificações de agravos compulsórios registrados no SINAN	100%	Percentual de encerramento oportuno das investigações das notificações de agravos no SINAN	Coordenação de Vigilância Epidemiológica
89 – Manter o funcionamento da Academia da Saúde modalidade ampliada	100% das ações realizadas pela academia da saúde	Percentual de funcionamento da Academia da Saúde	Coordenação da Academia da Saúde/Atenção Básica
90 – Realizar de monitoramento e prevenção da obesidade e desnutrição nas ESF	2 UBS	Percentual de UBS que realizam ações de monitoramento e prevenção da obesidade e desnutrição	Vig. Nutricional e Promoção à saúde
91 – Realizar busca ativa e monitorar a prevalência de baixo e sobrepeso em crianças menores de 5 anos	10 Escolas do PSE	Percentual de monitoramento da prevalência de baixo e sobrepeso em crianças menores de 5 anos	Vigilância Nutricional/ PSE
92 – Acompanhamento do Programa Nacional de Vitamina A	Aplicar doses de vitamina A em todas as crianças por UBS	Número de crianças com doses de vitaminas A recebidas	Vigilância Nutricional
93 – Enviar semanalmente todas as notificações para o SINAN	100%	Percentual de envio semanal das notificações para o SINAN	Vigilância Epidemiológica
94 – Executar ações planejadas do Núcleo de Promoção da Saúde, no âmbito da Política Nacional de Promoção da Saúde.	100% das ações	Percentual de ações de Promoção realizadas	Coordenação de Promoção a Saúde

DIRETRIZ 5 - Regulação das ações e serviços através de protocolos padronizados, pactuados e adequados aos diversos níveis de atenção: primária, secundária e terciária.

OBJETIVO: Melhorar a garantia do acesso, da integralidade, da qualidade, da resolubilidade e da humanização das ações e serviços de saúde

RECURSOS ASPS 15%

Previsão dos Recursos Orçamentários - LOA

R\$ 13.468,14

AÇÕES	META ANUAL PROGRAMADA	INDICADOR	ÁREAS RESPONSÁVEIS
95 – Controlar a referência a ser realizada em outros municípios, de acordo com a PPI estadual	Controlar a referência estabelecida na PPI estadual	Controle da referência da PPI realizada	Controle e Avaliação
96 – Manter atualizado o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de saúde - CNES	100%	Percentual de atualização do CNES	Controle e Avaliação
97 – Monitorar e fiscalizar a execução dos procedimentos realizados em cada estabelecimento por meio das ações de controle e avaliação hospitalar e ambulatorial;	Implantar 100% de supervisão dos serviços de fisioterapia e laboratórios.	Monitoramento e fiscalização da execução dos procedimentos	Controle e Avaliação
98 – Executar as ações da Programação Pactuada e Integrada da Assistência (PPI), Regulação e Auditoria indicadas nos instrumentos de pactuação estabelecidas.	Acompanhar 100% dos usos dos recursos e proceder remanejamentos.	Percentual das ações da programação de regulação e auditoria	Controle e Avaliação
99 – Monitorar e fiscalizar o cumprimento dos critérios nacionais, estaduais e municipais de credenciamento de serviços.	Efetivar e manter 100% do credenciamento de acordo com regulação oficial e estabelecida	Monitoramento e fiscalização do credenciamento dos serviços	Controle e Avaliação
100 – Monitorar e fiscalizar os contratos e convênios (CONISUL), com prestadores contratados e conveniados, bem como das unidades públicas.	Monitorar e fiscalizar 100% os contratos e convênios.	Monitoramento e fiscalização dos contratos e convênios	Controle e Avaliação

DIRETRIZ 6 - Fortalecimento do planejamento enquanto estratégia de articulação entre as áreas de execução das ações de saúde**OBJETIVO: Consolidar uma cultura de planejamento desenvolvida de forma integrada às demais áreas e esferas do SUS.****RECURSOS ASPS 15%****Previsão dos Recursos Orçamentários - LOA****R\$ 15.000,00**

AÇÕES	META ANUAL PROGRAMADA	INDICADOR	ÁREAS RESPONSÁVEIS
101 – Elaborar 01 Programação Anual de Saúde -PAS e submetê-la a aprovação do Conselho Municipal de Saúde.	01 PAS	Número de PAS elaborada	Planejamento e Gestão
102 – Elaborar Relatório de Gestão- RAG e submetê-lo a aprovação do Conselho Municipal de Saúde.	01 RAG	Número RAG elaborado	Planejamento e Gestão
103 – Avaliar Quadrimestralmente, em parceria com os coordenadores das áreas, as metas e indicadores pactuados.	03 avaliações	Número de reuniões de monitoramento e avaliação das metas	Planejamento
104 – Apresentar para o CMS e Câmara de vereadores a prestação de contas quadrimestralmente, das ações de saúde desenvolvidas.	3	Número de prestações de contas realizadas	Planejamento

DIRETRIZ 7 - Implantação da política de desenvolvimento de recursos humanos considerando as diretrizes nacionais para elaboração de Planos de carreiras, Cargos e Salários para o SUS.

OBJETIVO: Implementar as ações de gestão do trabalho e educação em saúde considerando os princípios da humanização, do trabalho em Equipe e da democratização das relações de trabalho em respeito aos preceitos legais e diretrizes do SUS.

RECURSOS ASPS 15%		Previsão dos Recursos Orçamentários - LOA	
		R\$	
AÇÕES	META ANUAL PROGRAMADA	INDICADOR	ÁREAS RESPONSÁVEIS
105 – Implementar o Plano de Educação em Saúde, em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde (SES/AL), que contemple a educação permanente, a educação em serviço e a educação popular de acordo com as diretrizes nacionais que estabelecem a integralidade e qualificação das ações e serviços que o SUS oferece ao usuário.	100% DO PLANO	Número de Plano elaborado e implantado	Plano elaborado e implantado em parceria com a Secretaria de Educação e SESAU
106 – Implementar no âmbito do Programa de Requalificação das Unidades Básicas de Saúde (UBS) localizadas na zona urbana, o de componente de Informatização e Telessaúde Brasil Redes na Atenção básica integrado ao Programa Nacional Telessaúde Brasil	02	Percentual de UBS com Telessaúde implantados	Coord. de Ações Estratégicas/ Atenção Básica/SESAU

DIRETRIZ 8 - Fortalecimento do Controle Social do SUS e Ouvidoria do SUS**OBJETIVO: Implementar mecanismos de apoio ao processo de organização e funcionamento do controle social do SUS.****RECURSOS ASPS 15%****Previsão dos Recursos Orçamentários - LOA****R\$**

AÇÕES	META ANUAL PROGRAMADA	INDICADOR	ÁREAS RESPONSÁVEIS
107 – Garantir as condições de funcionamento do Conselho de Saúde e manutenção da sua estrutura física.	100% das condições	Funcionamento adequado do CMS	Gestão
108 – Capacitar conselheiros municipais de saúde, em parceria com o estado.	100% do CMS	Percentual de Conselheiros capacitados	Coord. de Ações Estratégicas/SESAU
109 – Garantir a realização da Conferência Municipal de saúde e toda infraestrutura necessária.	1 Conferência	Realização da conferência	Gestão/ CMS
110 – Realizar as ações da Ouvidoria Municipal do SUS garantindo a capacidade de respostas às demandas da população.	100% das ações mantidas	Ouvidoria Implementada	Ouvidoria Municipal/GESTÃO

DIRETRIZ 9 – Gestão da política de comunicação, informação e informática em saúde, incorporando tecnologias, aquisição de equipamentos de informática e desenvolvimento de aplicativos para dinamizar ações e serviços. Instalações de redes compartilhadas e desenvolvimento de aplicativos

OBJETIVO: Fortalecer a política de comunicação, informação e informática em saúde

**ASPS 15% - BLOCO DE MANUTENÇÃO ASPS – BLOCO DE ESTRUTURAÇÃO
ASPS/EXERCICIO - 2021**

Previsão dos Recursos Orçamentários - LOA

R\$

AÇÕES	META ANUAL PROGRAMADA	INDICADOR	ÁREAS RESPONSÁVEIS
111 – Garantir a operacionalização dos sistemas de informação em saúde operacionalizados pela SMS	100%	Percentual de sistemas em operacionalização	GTI
112 – Informatizar e garantir a conectividade nas UBS.	100% das UBS	Percentual de UBS informatizadas	GTI/Gestão
113 – Implantar prontuário eletrônico nas UBS	30%	Percentual de UBS informatizadas	GTI/Gestão

DIRETRIZ 10 - Adoção de uma Política de Financiamento e Investimento focada na identificação de prioridades, estabelecimento de critérios e parâmetros para garantir que a execução dos recursos esteja voltada para as necessidades de saúde da população.

OBJETIVO: Assegurar a aplicação de recursos da receita própria e transferências regulares ou eventuais da União e do estado para cobrir os gastos públicos com as ações e serviços de saúde.

RECURSOS ASPS – BLOCO DE ESTRUTURAÇÃO – TRANSFERÊNCIA DE DESTINADOS A PROGRAMAS DE SAÚDE – EXERCÍCIO/2021		Previsão dos Recursos Orçamentários - LOA	
		R\$	
AÇÕES	META ANUAL PROGRAMADA	INDICADOR	ÁREAS RESPONSÁVEIS
114 – Reformar Unidades Básicas de Saúde	02 UBS	UBS reformadas	Gestão/SMIE
115 – Construir 05 Unidades Básicas de Saúde	05	UBS Construída	Gestão
116 – Conclusão do CPAS AD	01 CAPS AD	CAPS AD Construído	Gestão
117 – Adquirir unidades móveis de saúde de simples remoção	03	Unidades adquiridas	Gestão
118 – Aquisição de gabinetes e instrumentais odontológicos	08 Gabinetes	Gabinetes adquiridos	Gestão
119 – Adquirir equipamentos e materiais permanentes para Unidades Básicas de Saúde, Centro de Atenção Psicossocial (CAPS).	50% da necessidade	Aquisição de equipamentos e materiais para UBS e CAPS.	Gestão
120 – Adquirir veículos e Ambulâncias	05 (3 ambulâncias e 2 carros)	Nº de veículos adquiridos	Gestão
121 – Adquirir instrumentais odontológicos para UBS	100% das ESB	Nº de UBS equipadas com instrumentais odontológicos adquiridos	Gestão

122 – Adquirir computadores e periféricos para suprir as necessidades de automação e tratamento de informação da Secretaria Municipal de Saúde e Unidades Básicas de Saúde.	50 UND	Nº de computadores adquiridos	Gestão
123 – Construção da uma UBS porte IV no Bairro Tabuleiro do Pinto	01 UBS	UBS construída	GESTÃO
124 – Adquirir Tablets para os agentes de Saúde	150 unidades	Tablets adquiridos	Gestão
125 – Assegurar um percentual mínimo de 15% da receita própria para a execução das ações e serviços de saúde no município.	15%	Percentual mínimo aplicado	Gestão

DIRETRIZ 11 - AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA O ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA CAUSADA PELO COVID-19.**OBJETIVO 11.1: Implantar estratégias de identificação oportuna de casos suspeitos conforme preconizado pelo Ministério da Saúde (MS), no sentido de controlar e reduzir a disseminação do Covid-19 no município;****OBJETIVO 11.2: Definir responsabilidades e prioridades na esfera municipal, organizando o fluxograma de respostas às emergências em saúde públicas;****OBJETIVO 11.3: Orientar e recomendar medidas de controle e prevenção da doença de forma ativa, imediata e oportuna;****RECURSOS ASPS – BLOCO DE ESTRUTURAÇÃO – TRANSFERÊNCIA DE DESTINADOS A PROGRAMAS DE SAÚDE – EXERCÍCIO/2021****Previsão dos Recursos Orçamentários - LOA**

AÇÕES	META ANUAL PROGRAMADA	INDICADOR	ÁREAS RESPONSÁVEIS
126 – Manter a divulgação das medidas de prevenção do Covid-19 no território adscrito	100%	Percentual de definição de medidas de prevenção	Atenção Básica e gestão
127 – Manter as medidas individuais e coletivas de prevenção do Covid-19 nos ambientes institucionais	100%	Percentual de medidas individuais e coletivas adotadas de prevenção nos ambientes	Atenção Básica e Gestão
128 – Manter a Estrutura dos serviços de Vigilância em saúde para desenvolver ações de prevenção e controle da infecção por corona vírus	100%	Percentual de serviços estruturados	Atenção Básica e Gestão
129 – Capacitar profissionais para o atendimento adequado aos casos de Covid-19	100% dos profissionais envolvidos	Percentual doprofissionais envolvidos capacitados	Atenção Básica e gestão
130 – Manter os protocolos e procedimentos padronizados para atendimento dos casos de Covid-19	100%	Percentual de protocolos padronizados implantados	Atenção Básica
131 – Manter o fluxo de referência para atendimentos aos casos de Covid-19	100% dos fluxos	Percentual dos fluxos estabelecidos	Atenção Básica
132 – Vacinar contra COVID-19, toda a população do município, seguindo normas e critérios definidos pela Política Nacional de Imunização – PNI e Ministério da Saúde.	100% da população seguindo normas e critérios da PNI E MS	Percentual da população vacinada contra COVID-19	Atenção Básica e Gestão